

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Semana esvaziada em Brasília

RICARDO STUCKERT/PR/JC



Mais uma vez, a “Brasília Federal”, da Esplanada dos Ministérios, vive uma semana esvaziada, em que os compromissos políticos e as pautas do País ficam em segundo plano. Já a chamada por alguns de “Brasília Local”, está turbinando com a comemoração dos seus 65 anos, que ocorre dia 21 de abril. Grandes eventos com shows e espetáculos diversos, empolgam a população e o governo do Distrito Federal apresentando suas obras, com destaque para o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga.

Pré-candidaturas lançadas

Em cinco anos, mostra a Secretaria de Obras do Distrito Federal, 6,2 mil obras foram entregues à população, para comemoração do governador Ibaneis Rocha (MDB), que, na onda favorável, aproveitou para lançar oficialmente sua pré-candidatura ao Senado para 2026 e de sua vice, Celina Leão (PP), ao governo do Distrito Federal, num evento em Ceilândia, uma das maiores regiões administrativas de Brasília.

Agenda parou

Aproveitando o feriado da Páscoa, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), estendeu ainda mais o feriadão com uma viagem pessoal em família, e só deve retornar na próxima semana. Com isso, a agenda legislativa da Câmara praticamente parou.

Em ritmo lento

Mesmo com apenas três dias úteis nesta semana – de segunda a quarta –, as atividades são simbólicas, os parlamentares puderam registrar presença pelo sistema Infoleg, sem precisar pisar no plenário. Tudo online, tudo remoto. Em tese, o trabalho continuou, mas na prática, o ritmo é mínimo.

Só depois da Páscoa

Enquanto isso, projetos importantes, como o PL da anistia, que muito tem sido discutido, só deve ir à pauta na semana que vem, na reunião de líderes do dia 24. Isso sem contar a PEC da Segurança Pública, que já foi apresentada aos líderes, mas que só deve ser protocolada também na próxima semana; e outros projetos importantes como o Plano Nacional de Educação, Imposto de Renda, a regulamentação das redes sociais e até mesmo da inteligência artificial. Além disso, tem a reforma da previdência dos militares, projeto tratado como prioridade pelo governo, para que ele já comece a valer a partir do ano que vem.

Recesso disfarçado

A questão vai além do calendário. É sobre compromisso, responsabilidade e ética pública. A máquina do Legislativo não pode parar porque um feriado apareceu no caminho. Num país com tantos desafios sociais e econômicos, essa cultura do “recesso disfarçado” é prejudicial. Lembrando que logo chegam as festas “juninas” no Nordeste, em junho e julho, quando, mais uma vez, tudo trava no Parlamento. O Brasil não pode parar porque alguns decidiram descansar mais do que trabalhar.

PF aponta ação de lobista por emendas em ministérios

Pastas do Desenvolvimento Regional e da Agricultura foram abordadas

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) encontrou indícios de que o empresário Gabriel Mascarenhas Figueiredo Sobral, alvo da Operação Overclean, que investiga suspeitas de corrupção e desvio de emendas parlamentares, atuou como lobista junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional e ao Ministério da Agricultura e Pecuária para liberar emendas e convênios.

Procurado, o empresário afirmou sua atuação é voltada exclusivamente ao setor privado e que nenhum dos contratos mencionados nos autos foi executado, “tendo sido ou rejeitados ou arquivados”.

“Nem há relato de visitas ou conversas entre Sobral e servidores públicos ou agentes responsáveis por esses contratos, muito menos com parlamentares que tenham direcionado emendas”, afirma Sobral.

Os ministérios também foram procurados. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que o empresário “nunca foi atendido pelas equipes deste ministério do início de 2023 até hoje”.

Segundo a PF, houve uma “atuação deliberada” do empresário para “beneficiar as empresas vinculadas ao grupo criminoso”.

“O investigado desempenha papel fundamental no esquema ilícito, operando de forma sistemática para favorecer empresas vinculadas ao grupo de crimes, viabilizando a liberação indevida de emendas parlamentares e a celebração fraudulenta de convênios junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR) e ao Ministério da Agricultura e Pecuária”, afirma a Polícia Federal em um dos relatórios da Operação Overclean.

Os investigadores encontraram diálogos entre Gabriel Sobral e o empresário Alex Parente, dono da Allpha Pavimentações, sobre propostas para a recuperação e pavimentação de estradas em municípios na Bahia, no Ceará e em Pernambuco. Em uma conversa, Sobral escreve: “MDR ok. Quando puder, ligue”.

As propostas pleiteadas junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional somam quase R\$ 50 milhões e aparecem nos documentos trocados como “em execução” ou “em análise”. Os convênios de in-

teresse no Ministério da Agricultura, que alcançavam mais de R\$ 70 milhões, não foram aprovados.

Gabriel Sobral também encaminhou a Alex Parente arquivos que, segundo a PF, “foram originalmente emitidos por entes públicos solicitantes, mas, de forma irregular, chegaram às mãos do empresário com o objetivo de viabilizar a liberação dos recursos junto ao MDR e, posteriormente, garantir sua contratação”.

Ao analisar as movimentações financeiras de Sobral e de suas empresas, a MBS Consultoria Imobiliária e a Upgreen Soluções Renováveis, a Polícia Federal identificou padrões suspeitos, como depósitos fracionados e movimentações incompatíveis com a renda do empresário e com o faturamento das companhias. Segundo a PF, ele também usou o motorista particular como laranja para lavar dinheiro.

Os investigadores encontraram transferências que somaram R\$ 200 mil de Sobral para uma “autoridade detentora de foro por prerrogativa de função”. Os pagamentos ocorreram entre maio e novembro de 2022. A identidade da autoridade não foi revelada.

Bolsonaro segue na UTI com boa evolução, diz boletim

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e apresenta “boa evolução clínica”, informa um boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star na manhã desta quarta-feira. Segundo o documento, Bolsonaro não apresenta dores, sangra-

mentos ou outras intercorrências.

O novo boletim médico vai ao encontro do informe anterior, divulgado na terça-feira, que reportava que o ex-presidente apresentava “estabilidade clínica” e não se queixava de dores.

Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia no abdome no domingo. Dois dias antes, o ex-presidente

cumpria agendas em Santa Cruz, no interior do Rio Grande do Norte, quando passou mal e teve que ser internado. Desde então, Bolsonaro passou por duas transferências: do interior à capital do Rio Grande do Norte e de Natal à capital federal.

A equipe médica que realizou o procedimento avalia que o pós-operatório será “prolongado”.

Sob custódia, Roberto Jefferson pode ter alta após 2 anos

/ JUSTIÇA

O Hospital Samaritano Botafogo informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-deputado Roberto Jefferson está em “condições de alta médica”. Informações sobre o estado de saúde dele foram solicitadas por Moraes depois que o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) autorizou que Jefferson cumprisse pena

em prisão domiciliar. O ex-deputado permaneceu sob custódia porque tem uma prisão preventiva em vigor enquanto não se esgotam os recursos da defesa no STF.

Ele enfrenta dois processos diferentes e está internado no hospital desde julho de 2023. A internação ocorreu depois que ele teve traumatismo craniano por conta de uma queda.

No STF, Jefferson foi considerado culpado por incitar pessoas

a praticar violência contra parlamentares da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigava atos da Presidência da República na pandemia de Covid-19 e a explodir o prédio do Tribunal Superior Eleitoral. Já no TRF-2, o processo diz respeito ao ataque contra agentes da PF que cumpriam um mandado de prisão. Jefferson reagiu com o lançamento de uma granada e disparos de fuzil, ferindo dois policiais.